

## Rica e motivadora Tarde Intercultural Descolonização, Guerra e Paz no Museu do Trabalho Michel Giacometti



**TARDE INTERCULTURAL  
DESCOLONIZAÇÃO  
GUERRA E PAZ**

PROJEÇÃO DO FILME/DOCUMENTÁRIO DE PAULO GUERRA  
E EDGAR FELDMAN "VARELA GOMES - UM OLHAR PRÓPRIO"  
DEBATE ORIENTADO PELO MAJOR-GENERAL JORGE AIRES,  
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO

**16 NOVEMBRO '24 | 15H00**  
MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI

**CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL**

SETÚBAL  
MUSEU DO TRABALHO MICHEL GIACOMETTI

“Nas persistentes Comemorações do 50º Aniversário do 25 de Abril, lembremos a correlação de forças a nível mundial que permitiu, no mais ocidental dos países capitalistas do Continente Europeu, a liquidação em 1974 de um regime fascista graças a uma Revolução - a Revolução dos Cravos. Tal é indissociável da convergência da resistência e luta antifascista do povo português e a luta pela independência, a soberania nacional e a Paz dos povos subjugados ao colonialismo, os povos de Angola, Guiné-Bissau e Cabo Verde, Moçambique e de Goa, Damão e Diu. No seio da luta contra a ditadura, pela Liberdade e a Democracia onde ao longo de 48 anos germinou e cresceu a consciência dos Militares que vieram a ser os Militares do Movimento das Forças Armadas, do MFA de Abril, vingou uma só batalha, a batalha por um Mundo Melhor, crescendo a solidariedade transatlântica para que em todos os cantos da Terra se cante O Povo Unido jamais será vencido”, assim a Dra. Lucinda Fernandes, Técnica Superior da Câmara Municipal de Setúbal, após os agradecimento, abriu a tarde Intercultural que a 16 de Novembro último teve lugar no Museu do Trabalho Michel Giacometti, cujo temática “Descolonização, Guerra e Paz” teve assento no Filme documentário de Paulo Guerra, também presente, e Edgar Feldman, “Varela Gomes - um olhar próprio”.



A manutenção de parcerias entre o Município e a ACR foi destacada como uma honra para ambas as partes, dados os exemplos, entre outros, ainda este ano, da primeira visita do Major-General Jorge Aires, Presidente da ACR, a 8 de Maio, tal como a 1 de Junho, também numa Tarde Intercultural sobre Serviço Cívico Estudantil,



e em 2022, a 25 de Novembro, como que em “confronto” com a reação, o acolhimento ao então Presidente da Associação, Coronel Baptista Alves, e de Paulo Guerra, na projeção do filme comemorativo do Centenário do Companheiro Vasco Gonçalves, o General indissociável do trabalho e dos compromissos políticos de Michel Giacometti.

O Major-General Jorge Aires focou a sua intervenção com olhos postos na sessão na tarde do próximo sábado, 23, pelas 14h30, na Casa do Alentejo em Lisboa, “Descolonização e Luta pela Paz URGÊNCIA DO PRESENTE”, uma reflexão

e debate ancorados sobre o que foi a Revolução de Abril para a Paz e a urgência do tempo presente de lutar contra a guerra. “É preciso avisar toda a gente! Se as forças de Abril não o fizerem, não se fará! Paz sim, Guerra não!”

Paulo Guerra orgulhou-se de ser coautor do filme, dado o destacado papel de Varela Gomes na luta antifascista, e de entre a assistência, na ordem mais de uma quinzena de presenças, estiveram o advogado José André Canhoto Antunes, em tempo de guerra Capitão Miliciano, e o médico António Trabulo, em exercício no Navio Hospital Gil Eanes, ambos com obra escrita sobre a guerra colonial na Guiné Bissau.



António Trabulo, editou, entre outros, “A GUERRA DA GUINÉ”, com particular enfoque em Amílcar Cabral, líder da luta que conduziu à libertação daquela colónia, e Canhoto Antunes (na foto ao lado quando falava aos presentes sobre a experiência vivida no período em que esteve na Guiné) um extenso texto no livro de vários autores, uma dúzia, “GUINÉ, OS OFICIAIS MILICIANOS E O 25 DE ABRIL”.

A páginas 87, o atual advogado conta que a 25 Junho de 1974, no seguimento de contactos e encontros anteriores, em Empada, num local acertado, os três com os seus homens fardados, encontrou-se com Fernando Badinca, comandante da guerrilha na região, e Armindo Rodrigues, Comissário Político, este exibindo a bandeira do PAIGC que entregou nas mãos de Canhoto Antunes, gesto retribuído pela oferta do nº especial do Século Ilustrado de 27 de Abril, que trazia a reportagem fotográfica do 25 de Abril. Bandeira e jornal da Paz.

Momentos de emoção não faltaram, e a tarde terminou em Tarde ainda mais Cultural com uma intervenção de Fernando Casaca, actor e diretor de teatro, sobre Varela Gomes, que o nosso blog publicou no dia seguinte.